

MOVE-TE POR VALORES!



No desporto como na vida...



FC START

Tudo começou a 19 de Setembro de 1941, quando a cidade de Kiev foi ocupada pelo exército nazi. Durante meses chegaram à cidade milhares de prisioneiros de guerra. Vagueavam pelas ruas na mais absoluta indigência. Entre eles estava Nikolai Trusevich, ex-guarda-redes do Dínamo de Kiev.

Josef Kordik, um padeiro alemão, era um torcedor fanático do Dínamo. Um dia caminhava pela rua quando, surpreso, olhou para um mendigo e de imediato se apercebeu que se tratava do seu grande ídolo: esse mesmo... o guarda-redes Trusevich.

Ainda que ilegalmente, o comerciante alemão contratou o guarda-redes para trabalhar na sua padaria. As conversas giravam em torno do futebol e do Dínamo de Kiev, até que o padeiro teve uma ideia genial: pediu a Trusevich que procurasse entre os mendigos os seus colegas de equipa. Trusevich percorreu a devastada cidade de Kiev e descobriu, um a um, os seus companheiros do Dínamo. Kordik, o padeiro, deu trabalho a todos. Em poucas semanas a padaria escondia uma equipa inteira de futebol.

Encorajados pelo seu protetor, os jogadores não demoraram a dar o passo seguinte: voltar a jogar futebol. Como o Dínamo de Kiev havia sido banido, criaram uma equipa com outro nome: o FC Start, que começou a defrontar equipas de soldados inimigos e selecções formadas pelo III Reich.

Ganharam todos os jogos em que participaram até serem descobertos pelos alemães. De Berlim chegou uma ordem para fuzilar todos os jogadores da equipa bem como o padeiro que lhes dava emprego e protecção. Mas a superioridade da raça ariana era uma obsessão para Hitler. Por essa razão, antes de fuzilá-los, os alemães queriam derrotar o FC Start em campo, num jogo. Esse jogo aconteceu a 9 de Agosto de 1942, no estádio Zenit. Ao intervalo, o FC Start ganhava por 2-1.

Por essa altura, a equipa recebeu no balneário um oficial da SS que lhes disse peremptoriamente: *"Se vocês ganharem, não sai ninguém vivo"*. Mas os jogadores do FC Start não se deixaram intimidar.

Voltaram ao campo e derrotaram a equipa alemã por 5-3. Dias depois a Gestapo visitou a padaria. Matou Kordik, o padeiro, e levou os jogadores do FC Start para os campos de concentração de Siretz onde viriam, também, a ser assassinados. Apenas dois jogadores, que não estavam na padaria naquele dia, escaparam à morte.

Hoje os jogadores do FC Start são heróis da Ucrânia e o seu exemplo de coragem e determinação é ensinado em todas as escolas do País.

